

### Comunicado de Imprensa

## **PPEC 2007 promove poupanças de 46 milhões de euros**

**As iniciativas de eficiência energética implementadas, no segmento residencial e da indústria, no âmbito do Plano de Promoção da Eficiência no Consumo de Energia Eléctrica de 2007 (PPEC 2007), permitem poupanças de energia eléctrica, com um benefício social de 46 milhões de euros.**

Promovido pela ERSE, o Plano de Promoção da Eficiência no Consumo de Energia Eléctrica de 2007 (PPEC 2007), com 26 medidas implementadas, por 7 promotores e, que visaram a redução do consumo de energia eléctrica em Portugal nos sectores da indústria, comércio e serviços e residencial, foi concretizado com êxito.

A fase de implementação superou as expectativas, estimando-se consumos evitados muito superiores aos, inicialmente, estimados. O valor das poupanças de energia eléctrica acumuladas (residencial e indústria) equivale ao consumo anual de 165 mil famílias.

Os benefícios das medidas implementadas, em 2007, quer em termos de consumos evitados, quer em termos de custos evitados para o sector eléctrico permanecerão até 2023. O valor das poupanças de energia eléctrica acumuladas, resultantes da implementação das medidas do PPEC 2007 no segmento residencial é de 275 GWh (ou 104 mil tonCO<sub>2</sub>), o que equivale ao consumo anual de 100 mil famílias.

Neste segmento, incentivou-se a utilização de 900 000 lâmpadas fluorescentes compactas (LFC) e de 7 mil frigoríficos eficientes (classe A/A<sup>+</sup>), ultrapassando os valores inicialmente perspectivados, 550 mil lâmpadas e 5 500 frigoríficos.

Com as poupanças alcançadas ganham o sector eléctrico e os consumidores de energia eléctrica, estimando-se um benefício social de 26 milhões de euros.



No sector da indústria, o valor das poupanças de energia eléctrica acumuladas, resultantes da implementação das medidas é de 184 GWh (ou 68 mil tonCO<sub>2</sub>), o que equivale ao consumo anual de 65 000 famílias. Estas poupanças apresentam um benefício social de 20 milhões de euros.

Poupar energia, utilizá-la de forma eficiente e inteligente, para conseguir mais, com menos, é o objectivo do PPEC. Este objectivo é conseguido através da alteração de comportamentos dos consumidores de energia eléctrica, através da adopção de hábitos de consumo eficientes e através da aquisição de equipamentos eficientes. Todos podemos contribuir para reduzir substancialmente os nossos consumos de energia sem renunciar ao conforto!

Destaca-se, por fim, o papel preponderante dos promotores e consumidores de energia eléctrica no Plano de Promoção da Eficiência no Consumo, desde a fase de consulta pública até à apresentação de candidaturas e posterior implementação, sendo fundamental o seu empenho para o sucesso deste programa.

Convém referir que, a avaliação do PPEC 2007, no sector do comércio e serviços encontra-se, ainda, a decorrer, o que significa que os valores das poupanças serão, ainda, superiores.

#### **Promotores que implementarem as medidas no âmbito do PPEC 2007**

1. EDA – Electricidade dos Açores
2. EDP Comercial
3. EDP Distribuição
4. EEM – Empresa de Electricidade da Madeira
5. Endesa Energia
6. ISQ – Instituto de Soldadura e Qualidade
7. Union Fenosa Comercial Portugal

## Breves notas sobre o PPEC para o biénio 2009-2010

O processo de entrega de candidaturas ao PPEC para o biénio 2009-2010 decorreu até ao dia 30 de Junho e foram **recebidas 135 candidaturas** (66 tangíveis e 69 intangíveis), **de 29 entidades promotoras**.

Esta situação irá promover um concurso com forte carácter competitivo, sendo seleccionadas as medidas de melhor ordem de mérito classificadas de acordo com a métrica de avaliação, estabelecida nas regras do Plano. A qualidade das medidas apresentadas perspectivam um biénio de 2009-2010, ainda, mais eficiente na óptica do consumo de energia eléctrica do que o biénio de 2007-2008.

Os promotores e consumidores de energia eléctrica assumem um papel muito relevante no PPEC, assim, **é de destacar a maior adesão registada no PPEC 2009-2010 face ao PPEC 2008 (29 entidades promotoras comparativamente com 21, em 2008). Verifica-se uma maior diversidade de promotores, envolvendo uma forte presença de promotores de carácter regional, como é exemplo a apresentação de candidaturas por parte de diferentes agências regionais de energia, agências municipais e associações empresariais.**

A ERSE seleccionará e aprovará as medidas a implementar no quadro da dotação orçamental aprovada, trabalho que estará concluído até ao dia 19 de Dezembro.

### Entidades com candidaturas aceites ao PPEC 2009-2010

1. ADENE – Agência para a Energia
2. AdePORTO – Agência de Energia do Porto
3. AEAIVE – Agência de Energia e Ambiente do Vale do Ave
4. AIRV – Associação Empresarial da Região de Viseu
5. AMAVE – Associação de Municípios do Vale do Ave
6. AMES – Agência Municipal de Energia de Sintra
7. APED – Associação Portuguesa de Empresas de Distribuição
8. AREAL – Agência Regional de Energia e Ambiente do Algarve
9. AREANATEjo – Agência Regional de Energia e Ambiente do Norte Alentejano e Tejo
10. ARENA – Agência Regional da Energia e Ambiente da região Autónoma dos Açores
11. ARESP – Associação da Restauração e Similares de Portugal
12. CEVE – Cooperativa Eléctrica do Vale D'Este
13. CITEVE – Centro Tecnológico das Industrias Têxtil e do Vestuário de Portugal
14. DECO – Associação Portuguesa de Defesa do Consumidor
15. EDA – Electricidade dos Açores
16. EDP Comercial
17. EDP Distribuição
18. EDP Serviço Universal
19. EEM – Empresa de Electricidade da Madeira
20. ENA – Energia e Ambiente da Arrábida
21. Endesa Energia
22. Energaia – Agência Municipal de Energia de Gaia
23. Energic – Agência Municipal de Energia de Cascais
24. Galp Power
25. Home Energy
26. IBERDROLA Portugal
27. IDMEC – Instituto de Engenharia Mecânica, Pólo Instituto Superior Técnico
28. Lisboa E-Nova – Agência Municipal de Energia e Ambiente
29. Union Fenosa Comercial Portugal

*Lisboa, 9 de Setembro de 2008*